



O Trabalho Docente na Rede Municipal de Inhumas/GO: um olhar sobre os profissionais e as circunstâncias de trabalho.

Izabella Cintra Alencar (IC)* izabellacintra@gmail.com; Frederico Dourado R. Morais (PQ)

UEG – Campus Inhumas. Av. Araguaia, nº 400, Vila Lucimar- CEP: 75400-000 Inhumas/GO.

Resumo: O presente trabalho tem como eixo norteador promover reflexões sobre quem são os docentes e em quais condições desenvolvem seu trabalho do município de Inhumas, Goiás. O projeto intitulado pesquisa “O Perfil do Trabalho Docente na Rede Municipal de Ensino de Inhumas/GO”, em desenvolvimento na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas, coordenado pelo professor Ms. Frederico Dourado R. Morais, que deu origem a esse trabalho teve como objetivos: refletir sobre a educação e trabalho no contexto das transformações do mundo do trabalho; apreender as especificidades do Trabalho Docente em sua historicidade, analisar o perfil do Trabalho Docente na Rede Municipal de Educação da cidade de Inhumas/Goiás, explicitando quem são os docentes e em que condições realizam seu trabalho nas escolas públicas do município. A metodologia utilizada na pesquisa configurou-se como qualitativa e tem como base o levantamento bibliográfico de autores e documentos que abordam o tema. Para fundamentar a pesquisa, utilizamos de alguns autores que se ocupam dessa temática, tais como: Brandão (1981), Marx (1983), Silva (2006), Engels (2013), Morais (2011) dentre outros. A pesquisa tem como intuito de ampliar os conhecimentos sobre as relações sociais do trabalho e contribuir para no processo de elaboração de políticas públicas educacionais para o Município de Inhumas, além uma fonte de subsidio e de estudo, para a própria comunidade acadêmica da UEG, em especial do Campus Inhumas, serão de grande relevância para os processos de constituição e de melhoria das Políticas Educacionais do município de Inhumas/Goiás.

Palavras-chave: Educação. Professores. Rede Municipal. Escolas.

Introdução

O presente trabalho é parte da pesquisa “O Perfil do Trabalho Docente na Rede Municipal de Inhumas/GO”, desenvolvida na UEG Câmpus Inhumas pelo Professor Frederico Dourado Rodrigues Morais. Tem como eixo norteador promover reflexões de compreender quem são os professores e as suas circunstâncias de trabalho nas escolas do município. Para tanto, no decorrer deste trabalho, abordaremos um breve contexto histórico sobre trabalho, o trabalho docente, qual a importância de se ter um perfil dos professores da rede de ensino do município para posteriores estudos.

A pesquisa teve como objetivo: ler e elencar os referenciais teóricos necessários para levantamento de dados para o desenvolvimento do projeto de pesquisa; compreender quem são professores da Rede Municipal de Inhumas/GO e entender



em que condições os docentes do município de Inhumas/GO desenvolvem seu trabalho.

A metodologia utilizada nesta pesquisa é qualitativa e tem como base um levantamento bibliográfico de autores e documentos que tratam o tema. Iniciamos a execução do plano de trabalho em março de 2016, com um levantamento bibliográfico e pesquisa documental para dar fundamentação ao estudo relacionado a trabalho docente quem são e suas circunstâncias de trabalho. Por meio do grupo de estudo, buscamos reflexões, diálogos a referente ao objeto da pesquisa, no caso, o trabalho. Para fundamentar a pesquisa, utilizamos alguns autores que abordam essa temática, como Marx (1983), Moraes (2011), Engels (2013), dentre outros. A pesquisa ainda será realizada.

Alguns apontamentos sobre o conceito de trabalho em Marx se fazem necessário, para entendermos o próprio Trabalho enquanto uma categoria e suas transformações a partir da sociedade Capitalista.

Em seus estudos, pode-se afirmar o trabalho como meio essencial de satisfazer as necessidades humanas, “é a condição básica e fundamental de toda a vida humana” (ENGELS, 2013 p. 13). De modo que o homem se constituiu historicamente e socialmente por meio do trabalho.

O homem em seu processo de humanização estabelece relação intrínseca com a natureza, ou seja, modifica, domina a natureza e ao mesmo tempo se modifica, por meio do trabalho. “Marx entende o homem como um ser, ao mesmo tempo, natural e histórico. E conclui a totalidade do que se chama história mundial é apenas a criação do homem por meio do trabalho humano”. (MARX, 2006 p.148 apud MORAIS, 2015 p. 2).

O trabalho é um processo entre o homem e a natureza, um processo em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele mesmo se defronta com a matéria natural. Ele põe em movimento as forças naturais pertencentes a sua corporeidade, a fim de se apropriar da matéria natural numa forma útil à própria vida. Ao atuar, por meio desse movimento, sobre a natureza externa a ele e ao modificá-la, ele modifica ao mesmo tempo, sua própria natureza (MARX, 1980, p. 202).

Sob essa percepção o trabalho caracteriza como unidade motora do pensamento e da criação do homem, resume na produção de todas as perspectivas



da vida humana. O homem interage com a natureza que o cerca com o intuito de modificá-la, adaptá-la as suas necessidades de sobrevivência.

Na sociedade capitalista se instaurou as transformações na organização do trabalho, trazendo como consequência um novo perfil de trabalhador que atenda as exigências do novo mercado de trabalho, ou seja, que ele se qualifique para estar empregado. Logo o indivíduo flexível, dinâmico, empregável, ou seja, polivalente, multifuncional se faz necessário para integração no mercado de trabalho.

Nesse contexto a educação não ficou isenta das mudanças na sociedade de acumulação. Fica demarcado uma sociedade de classes, em que o Estado compreende uma educação mínima a muitos, e que atenda as necessidades do capital, e dos trabalhadores docentes estratégias para impedir a mobilização política e crítica, para obter conformidade às novas regulamentações do trabalho e sociedade.

Dentre essas mudanças se tem a de gestão do trabalho docente, em consoante adequá-la com as deliberações advindas do mercado. O desafio encontrado estaria em desenvolver competências para a configuração de uma nova ordem social, em que a educação esteja em sintonia com esse novos propósitos, sendo um dos meios para contribuir com o consenso das novas gerações frente a valorização do capital.

Inseridos nessa lógica os trabalhadores docentes, foram requisitados a responder as novas demandas sociais, vistas como necessárias para o novo perfil do trabalhador e para atender a reestruturação da sociedade capitalista.

Resultados e Discussão

A participação no projeto “O Perfil do Trabalho Docente na Rede Municipal de Inhumas/GO”, possibilitou por meio de grupos de estudo, reflexões e diálogos, compreender o conceito de trabalho na perspectiva de Marx.

Como resultado dos estudos já realizados, participamos em 2017 do III Simpósio de Pesquisa e Educação na UEG – Câmpus Inhumas, na forma de apresentações orais com artigos submetidos nos anais de evento. Também



organizamos e promovemos o I Seminário Trabalho Docente, onde as discussões realizadas até aquele momento foram socializadas com toda a comunidade acadêmica.

A pesquisa empírica ainda não foi realizada, estava prevista para março de 2018, mas encontramos empecilhos para sua efetivação. Conversamos com o secretário de educação do município no final de 2017 e ficou organizada a aplicação do questionário no momento coletivo do mês de março. Mas em janeiro de 2018 houve mudanças na gestão municipal e como consequência a troca do secretário da educação. O contato com o novo secretário foi difícil, alguns desencontros de agenda, sempre muito ocupado, percebemos certo receio dele em nos receber para a conversa. Depois de algum tempo conseguimos encontrar com ele e ficou acordado que seria no momento coletivo, e que os diretores seriam avisados, pedimos uma lista dos funcionários da educação atual, houve mais uma vez demora na entrega. Na segunda semana de agosto tivemos uma resposta que poderemos aplicar o questionário no próximo momento coletivo de setembro.

O material entregue foi analisado brevemente e constatamos uma incoerência entre o que nos foi informado e um dado levantado por nós. Não consta nessa lista os estagiários contratados pelo IEL e a prefeitura de Inhumas, para trabalharem na maioria das vezes como professor de apoio.

Com o estudo dessa temática, me despertou o interesse de estudar um pouco mais sobre o tema, no qual decidi fazer o trabalho de conclusão de curso nesse campo do trabalho docente na sociedade capitalista.

Considerações Finais

As reflexões advindas da construção deste texto apontam as mudanças ocorridas na sociedade capitalista por meio do trabalho, o que acarreta também transformações na educação e principalmente no trabalho docente, assim constituindo um novo perfil do trabalhador docente.

Os trabalhadores docentes se veem a frente de vários desafios ocasionados com a reestruturação do capitalismo, e tem que atender essa demanda

organizacional da sociedade mesmo sem estrutura nas escolas e formação continuada.

Com a realização da pesquisa e análise dos dados possamos entender quem são os professores e em quais situações trabalham na rede municipal de Inhumas, Goiás.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UEG (IC&T-UEG), sobre a importância e significado da bolsa de iniciação científica na graduação. O incentivo e contato direto com as práticas de pesquisa que a UEG oferece, é um grande estímulo para o interesse do acadêmico, pois propicia tanto conhecimentos voltados para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, quanto conhecimento para a vida pessoal e profissional.

Notamos que os estudos realizados, os textos produzidos e a participação nos eventos, têm contribuído para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos em geral, bem como permite-nos vivenciar a pesquisa acadêmica.

Referências

ARANHA, M. L. **História da educação**. 2 • . ed. São Paulo: Moderna. 1996

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. In: ANTUNES, Ricardo (org.) **A dialética do trabalho. Escritos de Marx e Engels**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2013. p. 13-29.

LIBÁNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MORAIS, Frederico Dourado R. **Apontamentos sobre a categoria Trabalho, a partir dos conceitos de Karl Marx**. 2015. Não publicado.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**